

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Curso de Química

**O OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO MEDIO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
SOBRAL SOBRE O ENSINO DE QUIMICA**

FRANCISCA VALERIA BEZERRA SAMPAIO MARQUES

Orientador: Walber Henrique Ferreira Ribeiro

RESUMO

Este trabalho busca identificar e analisar a visão de estudantes de duas escolas públicas de Ensino Médio, da cidade de Sobral – CE, sobre o ensino de química. Para isso, foi aplicado um questionário a um total de 156 alunos, cursando 1º e 3º ano, sendo 77 deles alunos da escola A (40 alunos do 1º e 37 do 3º ano) e 79 alunos da escola B (38 alunos do 1º e 41 do 3º ano). A partir da análise das respostas, foi verificado que a Química é vista, basicamente, como uma disciplina de memorização de cálculos e fórmulas. Ao serem solicitados a definir Química, no geral as respostas encontradas mostraram-se muito superficiais e reproduziram as definições normalmente encontradas em boa parte dos livros didáticos que evidenciam o caráter mecânico e enunciativo do seu ensino. A disciplina em questão, para a maioria dos estudantes, é considerada difícil e é encarada como algo alheio à realidade deles e não entendem por que devem ser obrigados a estudá-la. Na visão dos alunos investigados, as aulas de química se desenvolvem através do método expositivo e tradicional. O professor copia a matéria na lousa, os alunos a transcrevem e devem resolver exercícios padronizados, previamente ensinados. A ausência de outras abordagens comprometeria a motivação pelo o estudo de química e a aprendizagem, acabando por não contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades, preconizado pelos documentos legais. De acordo com a pesquisa, os alunos apontam como a principal alternativa para melhorar o ensino de química, a inserção de aulas experimentais no seu currículo, o que também remete a uma visão tradicional do ensino de ciências, tão consolidada, de que a experimentação por si só contribui para o aprendizado de ciências, o que não é bem uma verdade. Além disso, eles apontam como uma causa importante para os problemas com o ensino de química, a falta de aulas experimentais.

Palavras chaves: Educação. Ensino de Química. Visão dos Alunos.